

## Estudo de Caso 10 – Parque de Diversões

1. Em um parque de diversões, nos dias em que se encontra aberto, conforme um calendário anual, geralmente se encontram varias pessoas.
2. No parque há crianças, algumas acompanhadas de seus pais, parentes ou amigos. Também há visitantes que não fazem uso dos brinquedos.
3. Alguns brinquedos são pagos, outros são usados gratuitamente.
4. Há varias centrais de venda de bilhetes
5. Alguns bilhetes são “universais”, ou seja, são passaportes para qualquer brinquedo do parque. Outros são específicos e podem ser empregados apenas para um subconjunto dos brinquedos, ou até mesmo um único brinquedo.
6. Cada bilhete é adquirido em uma determinada data e uma determinada hora. A venda de cada bilhete é realizada por um funcionário do parque.
7. Bilhetes podem ser trocados por outros nas centrais de vendas. A data e horário da troca são relevantes para a contabilidade do parque. A troca pode envolver devolução de diferença ou pagamento adicional.
8. Infelizmente, crianças geralmente se perdem dos seus pais. Nestes casos, é comum a existência de pessoas que as encaminham até os postos da policia.
9. Nestes postos há representante da justiça e da policia que lavram ocorrências.
10. Durante o funcionamento do parque ocorrências (eufemismo para acidentes) acontecem. Uma ocorrência envolve, em geral, varias pessoas. Por exemplo, uma criança que se perdeu dos pais, que a acompanhavam. Cada ocorrência está associada a um local e instante de tempo, além de uma descrição contendo detalhes do evento.
11. O parque possui vários funcionários. Todos os funcionários e demais representantes da justiça e da policia, que não são funcionários do parque, estão sob a coordenação do diretor do parque.
12. Cada funcionário faz uso de um radio através do qual a comunicação com os demais e possível, em particular com o diretor em exercício. Cada radio possui uma identificação única e a alocação de um radio a um funcionário e estabelecida pela escala